

## Comitê de Ética em Pesquisa

### Mudanças trazem mais agilidade na aprovação de projetos

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA é responsável pela avaliação e aprovação de todos os projetos de pesquisa da instituição que envolvem seres humanos. O Comitê existe desde 1997 e é composto por representantes das unidades hospitalares do INCA, DIPAT, Coordenação de Pesquisa (CPQ) e Coordenação de Prevenção e Vigilância. Profissionais de outras instituições, das áreas de ciências exatas, sociais e humanas, também fazem parte do CEP. O Comitê fica localizado no 2º andar do prédio da CPQ.

Para enviar um projeto de pesquisa ao CEP, o pesquisador deve preencher uma série de documentos, que estão disponíveis na Intranet, na pasta *documentos necessários para o envio de projetos de pesquisa ao CEP, seção Comissões/Comitês*. Depois disso, os membros do CEP analisam os projetos enviados. As reuniões do Comitê ocorrem sempre na segunda e última segundas-feiras do mês. Em média, são analisados de 10 a 15 projetos por encontro. Quando todas as exigências são cumpridas pelo investigador, e não há necessidade de o projeto ser enviado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), ele é aprovado mais rapidamente. "Normalmente precisamos enviar à CONEP



O espaço físico do comitê aumentou com o objetivo de armazenar todos os projetos aprovados por pelo menos cinco anos

os projetos que envolvem novas drogas ou novas intervenções terapêuticas. Os estudos retrospectivos, ou seja, os projetos que analisam dados já disponíveis na instituição, ou os projetos originais do INCA que não se utilizam de drogas ou intervenções terapêuticas são aprovados diretamente pelo CEP", explica Adriana Scheliga, coordenadora do Comitê.

O CEP implementou recentemente novas ações, como o folder informativo e a nova logomarca do Comitê, produzidos com o apoio da Divisão de Tecnologia da Informação e da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC). Estes materiais ajudam a informar os docentes dos cursos de pós-graduação e os profissionais do Instituto sobre os projetos que precisam ser previamente analisados e aprovados pelo CEP. Outra mudança é que o setor está com um espaço físico maior. O objetivo é conseguir armazenar todos os projetos aprovados, por pelo menos cinco anos, como determina a CONEP. Para Adriana Scheliga, as novidades permitem mais rapidez no prazo de aprovação de um projeto. "Antes demorávamos, em média, seis meses para a aprovação final de um projeto. Hoje em dia o tempo entre a entrada e a aprovação final é de cerca de 45 dias".

## HC IV promove ciclo de palestras sobre Tanatologia e Cuidados Paliativos

O Grupo de Saúde Mental do HC IV promove na unidade o *Ciclo de Palestras sobre Tanatologia e Cuidados Paliativos*. A Tanatologia é o estudo dos fenômenos envolvidos no processo da morte e do morrer, abordando os impactos sociais, familiares e individuais. "Ninguém gosta de falar de morte e essa é uma oportunidade de se lidar com o assunto de maneira natural, como parte da vida", explica Silvana Aquino, chefe do grupo.

O ciclo tem como objetivo fornecer aos profissionais de saúde do HC IV subsídios teóricos do campo da tanatologia; favorecer a reflexão sobre a prática profissional, a partir da visão pessoal em relação à finitude; instrumentar o profissional no manejo das situações de perda e luto em sua prática cotidiana; promover debate e viabilizar uma nova percepção e compreensão a respeito do conceito de morte.

Os pontos mais abordados durante o ciclo, que acontece desde setembro do ano passado e tem cerca de 40 inscritos, são o luto; o profissional de saúde diante da morte; espiritualidade e ciclos da vida e da morte. Silvana Aquino conta que a intenção é transformar o conteúdo abordado no ciclo em um Fórum de Psicologia do HC IV, ainda em 2007.

## HC II implementa projeto Mexa-se e Tenha Saúde

No dia 16 de janeiro, a equipe de Fisioterapia do HC II, em parceria com a Divisão de Saúde do Trabalhador, da Coordenação de Recursos Humanos, iniciou as atividades do projeto *Mexa-se e Tenha Saúde*. Semanalmente, o grupo visitará setores envolvidos com a assistência para a realização de exercícios que visam prevenir distúrbios osteomoleculares relacionados ao trabalho (DORTs) dos profissionais de saúde.

Enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, profissionais administrativos, da higienização e outros fisioterapeutas que atuam no CTI foram os primeiros a participar da atividade. Segundo Fátima Bussinger, chefe da Fisioterapia do HC II e coordenadora do projeto na unidade, o objetivo, alinhado à Política Nacional de Humanização, é cuidar de quem cuida. Os setores de Pronto-Atendimento e Enfermarias também serão contemplados em breve.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962